

ARREPENDIMENTO, JUÍZO E RESTAURAÇÃO

Zacarias 1-4



EBD – Revista Compromisso Ano CXIII N° 452
Os Profetas Menores
Lição 8

Elaborado por *Hugo Pedro Boff*
estudosmec@pibrj.org.br

“Esta é a palavra do Senhor para Zorobabel: não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.” Zacarias 4.6

O tema da lição de hoje é o da confiança que devemos ter quando realizamos a obra do Senhor.

O contexto histórico:

Os Hebreus estão retornando do exílio Babilônico (598-538 AC). O rei Ciro II (o Grande) autoriza a devolução dos utensílios do templo de Salomão que foram levados pelos Caldeus e a reconstrução do templo que havia sido destruído.

Por volta do ano 535 AC os retornados do exílio, liderados por Zorobabel e pelo sumo sacerdote Josué, lançam os alicerces do novo templo (Ed 3:8-13). Mas logo se manifesta a oposição dos Samaritanos, os quais se oferecem para participar da construção, mas têm sua oferta de ajuda recusada pelos Hebreus. Eles então se aliam a outros descontentes os quais se concertam para fazer oposição e subornam conselheiros e autoridades Persas para impedir a reconstrução do santuário.

No reinado de Artaxerxes (Cambises II), os inimigos do povo de Deus publicam uma acusação difamatória contra Jerusalém, a qual culmina em um edito real proibindo a reconstrução do templo. Este decreto prevê

severa punição aos transgressores e os construtores são afastados da obra de forma violenta (Ed 4:23).

A reconstrução é então interrompida por 15 anos, até 520 AC. O período da retomada das obras corresponde ao início da pregação profética de Zacarias.

Quem é Zacarias (= “o Senhor se lembrou”).

O profeta nasce em uma família de sacerdotes, ainda em Babilônia, e chega a Jerusalém ainda jovem, junto com seu pai Berequias e seu avô Ido. Assim como Jeremias e Ezequiel antes dele, ele exerce a função sacerdotal entre os retornados do exílio.

Zacarias é contemporâneo do profeta Ageu, porém este, de origem popular, exerceu seu ministério por um curto período apenas.

Zacarias inicia sua pregação em outubro de 520 AC, encorajando o povo a retomar a obra de reconstrução do templo, que fora brutalmente interrompida pelo decreto real, como mencionado acima.

As obras são retomadas e, após um edito do rei Dario II re-autorizando a construção, a restauração é concluída 5 anos mais tarde, e o novo templo é inaugurado em 514 AC.



A pregação de Zacarias.

Logo em Zc 1 o profeta exorta o povo ao arrependimento dos seus pecados e à conversão, para que ele possa novamente gozar das bênçãos divinas. Se olhar para o passado, a nação verá que a Palavra de Deus sempre se cumpre, e que a rebeldia e a desobediência à esta Palavra têm consequências devastadoras.

A nação deveria também arrepender-se da sua negligência e procrastinação em retomar as obras do templo, a despeito das ameaças circunstantes, pois esta era a vontade do Deus de Israel (Zc 1:16).

Entretanto, muitas resistências precisavam ainda ser vencidas, como o questionamento de Tatenai, o governador Persa, e o desânimo de muitos Judeus para quem a escassez de recursos e a inferioridade da construção (quando comparada com a grandiosidade do primeiro templo) indicavam a reprovação do Senhor.

Tudo indica que a pregação inicial de Zacarias (à qual se somavam as exortações de Ageu) tenha sido bem acolhida e atendida, pois a retomada das obras (Ed 5: 1-5) ocorre antes da promulgação do edito de Dario II mencionado antes (Ed 6).

As 5 primeiras visões proféticas:

Na 1ª visão (Zc 1: 7-17) o profeta vê um cavalo vermelho junto com outros, também vermelhos, baios e brancos. As nações estão em paz e o povo Hebreu é afligido. Mas

chegará o tempo em que a situação se inverterá.

Na 2ª visão (Zc 1: 18-21) o profeta vê 4 chifres (4 impérios mundiais) e 4 ferreiros, representando o juízo do Senhor sobre estes impérios.

Na 3ª visão (Zc 2) o profeta avista um homem com um cordel medindo a cidade de Jerusalém. Com isso ele anuncia que a cidade em breve será reedificada e habitada.

Na 4ª visão (Zc 3) Satanás faz acusações contra o sumo sacerdote Josué no que é fulminantemente repreendido pelo Senhor. Depois de purificado, Josué é consolado e tem sua liderança confirmada pelo Senhor.

Na 5ª visão (Zc 4) o profeta vislumbra um candelabro de ouro entre duas oliveiras, significando que o Senhor adverte a nação e seus líderes a prosseguirem na reconstrução do templo. Todos deveriam estar certos de que é Ele quem dá forças e poder para a conclusão da obra.

Lições para a vida Cristã

1. O Senhor é quem convoca, capacita e usa a liderança do seu povo para a realização da sua obra;
2. O Senhor é quem aplaina os caminhos, remove os obstáculos, detém os adversários;
3. Os líderes escolhidos não devem confiar em suas próprias forças e capacidades para alcançarem o sucesso. Se a obra é do Senhor, é Ele que a fará prosperar. Dos obreiros se



requer apenas que sejam dependentes dEle e submissos à sua soberana vontade.

